



**SICAV**

SINDICATO  
DA INDÚSTRIA  
AUDIOVISUAL

RELATÓRIO ANUAL 2018

**SICAV**

Sindicato Interestadual da  
Indústria Audiovisual

Sindicato filiado à



Uma das nossas grandes vitórias em 2018 foi dar seguimento e ampliar os grupos de trabalho para discutir as diversas questões relacionadas ao desenvolvimento do setor.



## Palavra do presidente

O ano de 2018 foi um período difícil para o país e o setor audiovisual também sentiu os efeitos das instabilidades política e econômica. Apesar da indústria ainda estar em constante crescimento de produção, esse ano representou grandes desafios institucionais e regulatórios.

Além das atuações do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU) questionando toda a estrutura de execução de projetos e análise de prestação de contas da Ancine e do Ministério da Cultura (Minc), foram questionadas também as regulações do *Video on Demand* (VOD).

Todos esses questionamentos enfraqueceram a política pública existente, e é nosso papel mostrar que ela deve seguir fortalecida para que o ciclo virtuoso criado possa seguir desenvolvendo a indústria audiovisual. Esses temas são muito importantes, pois definirão os próximos 10 anos, no mínimo, da atividade.

O segmento de TV respondeu com uma elevação da ocupação da produção brasileira em sua programação, chegando a quase 20%, mas nas salas de cinema houve uma redução do número total de público em 2018 em relação a 2017. Em compensação, notou-se um aumento no público dos filmes brasileiros.

Diante destes desafios, o Sicav vem ganhando força na liderança dos processos e no reconhecimento das autoridades de sua representatividade. E segue reforçando a importância do fortalecimento do ambiente regulatório da indústria. A melhora na imagem do audiovisual perante os órgãos de controle, o governo e a sociedade vem sendo um trabalho constante do sindicato.

Uma das nossas grandes vitórias em 2018 foi dar seguimento e ampliar os grupos de trabalho para discutir as diversas questões relacionadas ao desenvolvimento do setor. Hoje são mais de dez grupos funcionando em paralelo, além de seis grupos nacionais. Além disso, conseguimos ampliar em 15% nosso quadro de associados, trazendo uma variedade maior de *players* da indústria audiovisual.

Em 2019, continuaremos lutando para fortalecer o setor e transformá-lo numa indústria sólida e sustentável. Contamos com a participação das empresas associadas, para que, unidos, possamos desenvolver e consolidar ainda mais o setor audiovisual.

**Leonardo Edde**  
Presidente do Sicav

# Quem somos

## O sindicato

Com abrangência nacional, o Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual (Sicav) tem como missão defender os interesses do setor nos âmbitos governamentais e privado. Nosso objetivo é trabalhar para a consolidação de um modelo sustentável para a indústria brasileira.

**Além da união do setor com a consolidação de grupos de trabalho e discussão, buscamos, através de seminários, *workshops*, encontros, ações políticas, assembleias, e eventos, desenvolver e capacitar a indústria brasileira para que ela se torne cada vez mais sólida e próspera.**

Nossa meta para os próximos dez anos é ter representações nos 27 estados da Federação, ampliando nossa base territorial e nos tornando uma espécie de "confederação" do audiovisual.

## Equipe

Presidente

**Leonardo Edde**

Diretoria

**Tatiana Leite**

**Leonardo Monteiro de Barros**

**Maria Carneiro da Cunha**

**Marcelo Pedrazzi**

**Manoel Belmar**

**Sergio de la Riva**

**Paulo Mendonça**

**Maria Carlota Bruno**

**Paula Barreto**

Conselho Fiscal

**Jorge Peregrino**

**Glaucia Camargo**

**Rodrigo Letier**

**Antonio Almeida**

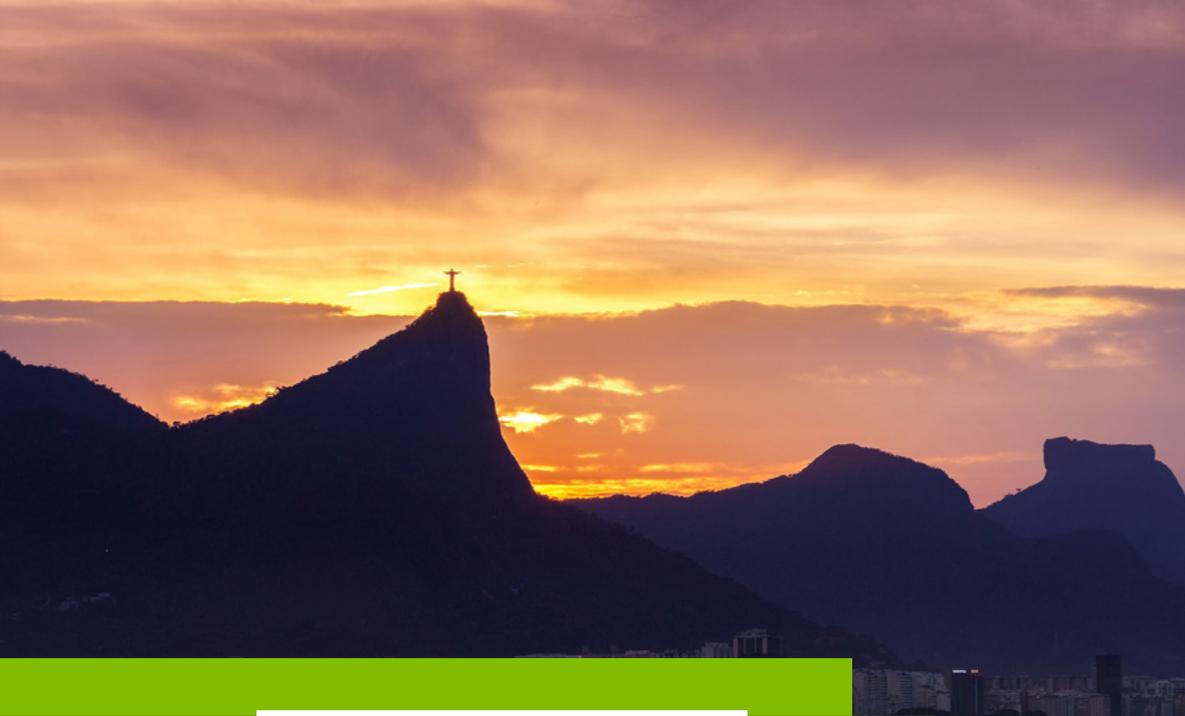
**Iafa Britz**

**Carolina Paiva**

Delegados junto à Firjan

**Renata Magalhães**

**Lucy Barreto**



## Retrato regional – cenário econômico

O panorama econômico do estado do Rio de Janeiro é muito delicado, mas a expectativa de reformas, como a previdenciária e a tributária, e a retomada do crescimento nacional trazem esperança ao mercado fluminense. Hoje, o déficit previdenciário estadual é de R\$ 11,9 bilhões, o terceiro maior do país, atrás de São Paulo e Minas Gerais.

A notícia positiva é que para 2019, a previsão é que o PIB do Rio de Janeiro cresça: de acordo

com estimativas da Firjan, a expansão pode ser entre 1,6% e 3,9%, considerando do cenário mais pessimista, sem reformas, até o mais otimista. Após a retração de 7,2% da economia do Rio de Janeiro entre 2015 e 2017, esta perspectiva de alta contribui para melhorar a expectativa dos empresários da região: mais de 50% acreditam que a demanda por produtos e a exportação vão melhorar.

---

**Em 2018, a indústria fechou mais de 7.600 vagas de emprego em todo o estado – apesar disso, o saldo de contratações ficou positivo no total, com mais de 5.800 novos postos de trabalho, puxado principalmente pelo setor de serviços. O acesso ao crédito, a margem de lucro e a situação financeira das empresas industriais piorou para mais de 30% dos gestores.**

---

O estado do Rio de Janeiro possui uma das maiores economias do país, apesar da sua limitação territorial – é a quarta menor área do país. Os últimos dados disponíveis revelam que o estado tem a terceira maior população do Brasil, com 17 milhões de habitantes, atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais. Com um PIB de R\$ 659 bilhões em 2015, o estado do Rio é o segundo principal, atrás apenas de São Paulo.

No PIB fluminense, o setor de serviços possui a maior participação, de 47%, com R\$ 312 bilhões, seguido pela indústria, com R\$ 131 bilhões, responsável por 20% do total produzido. Cada uma das atividades contribui com 11% do total produzido no país nos respectivos setores, evidenciando a diversidade da economia fluminense, destacando-se tanto em atividades industriais, como na prestação de serviços.



A economia fluminense era movimentada por 284 mil empresas em 2016, sendo quase metade constituída em atividades prestadoras de serviços e 29 mil indústrias. Quanto ao porte dessas empresas, 98% eram micro e pequenas. Essas empresas empregam mais de 4 milhões de funcionários com carteira assinada, sendo 1,9 milhão em serviços e 587 mil na indústria. Entre os setores industriais que mais empregam, o destaque fica para vestuários e acessórios, alimentos, manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos e metalurgia.

Observando as particularidades de suas regiões econômicas, vale registrar que a Região Metropolitana concentrava quase 2/3 do PIB e do total de empregados: a capital, exclusivamente, reunia o maior polo em 21 dos 24 segmentos industriais. Além dos limites da capital, a indústria também possui papel fundamental para o desenvolvimento do interior do estado do Rio. No Sul Fluminense, as atividades de outros equipamentos de transporte, veículos automotores e metalurgia concentram na região o maior número de empregados do estado nessas atividades. No Norte, destaque para a atividade extrativa de petróleo e para manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos; no Centro-Norte, vestuário e acessórios, que também tem presença no Noroeste fluminense; no Centro-Sul, produtos alimentícios; e na Região Serrana, a indústria de aeronáutica.

Quanto à arrecadação, o estado do Rio repassou aos municípios fluminenses R\$ 6 bilhões em ICMS em 2017. Além desses recursos, as cidades

do estado também arrecadaram R\$ 8 bilhões em ISS e R\$ 3 bilhões em *royalties*, refletindo a importância do setor de serviços e da indústria de petróleo e gás no estado.

No tocante ao ambiente de negócios, o estado do Rio enfrentava grandes desafios, principalmente, na área de segurança pública. Nos últimos dois anos, os registros de ocorrência cresceram significativamente, tanto nos casos de letalidade violenta (7 mil), como nos de roubos de cargas (11 mil). Em relação à qualidade da energia elétrica, foram quase 22 horas sem energia em 2017. Por sua vez, o custo de energia para os consumidores fluminenses seguiu entre os mais elevados do país. Quanto à velocidade média da banda larga (17 megabits por segundo), o estado do Rio também precisa evoluir.

Em relação à infraestrutura, além da proximidade com os maiores mercados do país, o estado do Rio também oferece diversas opções logísticas. As principais rodovias federais, em termos de escoamento da produção (BR-040, BR-101, BR-116 e BR-393), cortam o estado. Há também as ferrovias Centro-Atlântica e MG-RJ-SP, conectadas com os portos do Rio e de Sepetiba – além de terminais portuários diversificados e com capacidade de expansão. O estado do Rio conta ainda com cinco aeroportos com transporte regular de cargas: Internacional Tom Jobim (Galeão), Internacional de Cabo Frio, Santos Dumont, Macaé e em Campos dos Goytacazes. No que tange ao comércio exterior, o estado do Rio foi o segundo em corrente de comércio (exportações + importações) no país.

## O setor

O setor audiovisual brasileiro gera mais de R\$ 24 bilhões ao ano para o PIB – cerca de 0,58% do valor agregado da economia – e 100 mil empregos diretos formais, além de 150 mil indiretos, de acordo com diversos estudos sobre o setor, e, recentemente, o artigo “Fundo Setorial do Audiovisual – 10 Anos de Estímulo ao Desenvolvimento”, escrito por Rodrigo Camargo, especialista em regulação audiovisual e servidor da Ancine.

Segundo o Ministério da Cultura, nos últimos cinco anos, o mercado de cinema no Brasil teve um crescimento médio anual de 7,45%; o de *Video on Demand* (VOD), 50,8%; o de TV paga, 7,34%; e o de *games*, 28,7%. O Brasil segue em destaque no VOD acompanhando o audiovisual em múltiplas telas. É o segundo maior consumidor de YouTube no mundo, ficando atrás apenas dos EUA, com 95% da população *online* no Brasil acessando os vídeos por este canal. É um dos três maiores clientes da Netflix e corresponde à metade do mercado latino-americano de VOD.

A previsão é de que, em 2019, mais da metade do planeta tenha acesso à internet e o número de dispositivos capazes de acessar a web seja três vezes maior do que a população global. De acordo com pesquisa da Cisco, até 2020, a cada segundo quase um milhão de minutos de conteúdo de vídeo será publicado e que 82% do tráfego *online* será de vídeos.

**24 bi**  
ao ano

**100 mil**  
empregos



De acordo com levantamento feito pelo Ministério da Cultura, no final de 2017, R\$ 2,13 bilhões foram arrecadados pelo setor em impostos diretos e outros R\$ 1,25 bilhão em impostos indiretos. O setor superou, por exemplo, o valor adicionado pelo comércio de veículos automotivos no país.

O Rio de Janeiro é um dos maiores produtores de conteúdo audiovisual no Brasil, além de ser palco dos principais eventos nacionais, como o Festival do Rio, o Rio2C, o Anima Mundi, e o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Já em termos de demanda, os filmes produzidos no Rio representam mais de 50% da bilheteria dos filmes nacionais. Esse dado demonstra o grande apelo comercial da produção fluminense, que inclui conteúdo audiovisual para cinema, TV, web, canais corporativos e agências publicitárias.

Outro responsável pelo avanço nos números foi a Lei da TV Paga que, em 2011, estabeleceu cotas para a exibição de conteúdo nacional nos canais fechados. Nos primeiros quatro anos da lei, o número de obras licenciadas para a TV por assinatura subiu de 761 ao ano para 3.600, segundo a Ancine, e a ocupação da programação saltou de menos de 1% antes da Lei nº 12.485 para quase 20% em 2018.



## Principais ações realizadas em 2018

### Workshops

Realizamos, em parceria com a Ancine, um *workshop* para discutir as novidades sobre o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) 2.0. O evento contou com a presença de mais de 150 participantes.

Entre as principais novidades, a implementação do sistema de triagem para envio das prestações de conta traz maior celeridade e segurança na troca de informações sobre a execução dos projetos. A exclusividade de operação com o Banco do Brasil também é uma novidade e um melhor atendimento aos proponentes está sendo negociado pelo sindicato com a instituição.

Após início das atividades do STR, *workshops* de treinamento no sistema foram realizados pelo Sicav em parceria com a Ancine.

### Rio2C

Participamos do Rio Creative Conference (Rio2C) – maior evento da América Latina dedicado à produção de conteúdo audiovisual. O espaço Firjan/Sicav teve participação nos três dias do evento oferecendo, além das mesas para reuniões de negociações exclusivas para os associados, *workshops* diários com presença de especialistas que falaram sobre temas como capacitação e *networking*, modelo de negócio do audiovisual, o futuro das janelas de exibição e tecnologia aplicada à revolução no audiovisual.

### Encontros mensais

Participamos das reuniões setoriais e assembleias permanentes entre líderes empresários e equipe técnica da Firjan com o objetivo de discutir ações, estratégias e urgências do setor audiovisual.

### Seminário Pacto Antiassédio Sexual

O debate foi realizado pelo Sicav em parceria com a Firjan, STIC, Bravi, Apro e Siaesp. O evento reuniu especialistas multidisciplinares que discutiram ações preventivas e de combate ao assédio sexual na indústria audiovisual. Além disso, as principais entidades do audiovisual brasileiro





lançaram a cartilha Pacto de Responsabilidade Antiassédio Sexual no Setor do Audiovisual, inspirada no documento publicado em 2018 pelo PGA (Producers Guild of America). O documento foi feito em regime colaborativo e inclui um leque de informações, recomendações de procedimentos diante de comportamentos abusivos e boas práticas em casos de ocorrências no ambiente de trabalho e adjacências.

Acesse o link: <http://www.sicavrj.org.br/wp-content/uploads/2018/09/Cartilha-PACTO-AntiAssedio.pdf>

## Seminário Encontros com a Ancine

O evento faz parte da parceria de anos entre o Sicav e Ancine. Ele foi criado para suprir a demanda do próprio mercado em conhecer melhor as etapas dos mecanismos de fomento e formatação de projetos, principalmente nesse momento de transição e mudanças nas regras dos últimos editais, e a nova forma de acompanhamento dos projetos que acontecerá a partir de 2019, por meio de operação exclusiva com o Banco do Brasil.

O seminário foi dividido em dois dias e contou com a presença de quase 200 participantes em

cada dia. Os especialistas da Ancine falaram sobre análise de direitos, acompanhamento, financiamento e prestação de contas de projetos audiovisuais.

## Acordo de Cooperação Técnica

Assinamos o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Ancine para intercâmbio de informações, dados, pesquisas, levantamentos, diagnósticos, tecnologias e ações correlatas, visando ao desenvolvimento institucional mútuo e à implementação de ações conjuntas em benefício do setor audiovisual brasileiro. O termo foi assinado em 26 de junho de 2018 e tem vigência de dois anos.

## Enai

Participamos do 11º Encontro Nacional da Indústria (Enai), promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. O evento reuniu líderes empresariais, entidades de representação da indústria de todos os segmentos e estados brasileiros e personalidades políticas. Houve debates com os presidentes à época, além da discussão do futuro do trabalho, e a indústria 4.0.

## TCU

Após a intervenção do Tribunal de Contas da União na Ancine e no Minc solicitando a suspensão das atividades do FSA, o Sicav, em parceria com o Siaesp, ingressou como *amicus curiae* do processo, conseguindo reverter a situação de extrema urgência e passando a acompanhar os processos, sempre com o objetivo de esclarecer o *modus operandi* da indústria audiovisual e suas principais necessidades.

## Grupos de trabalho

Demos continuidade aos grupos de trabalho para discussão e desenvolvimento do nosso setor. Entre os GTs em andamento hoje estão:

- GT Desenho de Produção – discutir as formas de produção, incluindo orçamentos, cachês e tamanhos dos filmes;
- GT Coprodução Internacional – debater as formas de viabilizar com maior eficácia as coproduções internacionais e atração de *production services*;
- GT Fomento – criar matriz de fomento para desenvolvimento da indústria;
- GT Direitos – gestão da cadeia de direitos do audiovisual, alinhamento das regras vigentes, criação de reais ativos para as empresas, gestão coletiva de direitos do AV;
- GT Comunicação – criação de conceito de campanha para fortalecimento da imagem e agenda positiva da indústria audiovisual;
- GT Distribuição – discussão acerca da relação fomento x produção x distribuição x exibição, seja nas salas de cinema ou qualquer outro segmento;
- GT Normatização e Processos – buscar a criação de normas e procedimentos que possam reger todas as etapas de concepção de uma obra audiovisual, incluindo exigências legais como acessibilidade, depósito legal e normas de preservação;
- GT Internacional – internacionalização das empresas, atração de investimentos internacionais e coprodução com diversos países são alguns dos temas deste grupo;

- GT Trabalhista – além das discussões acerca da convenção coletiva de trabalho, o GT é responsável por propor formas de fortalecer a segurança jurídica das empresas associadas em suas relações de trabalho;
- GT PC e Acompanhamento de Projetos – trata de acompanhamento de projetos e prestação de contas. Focado em criar segurança jurídica para as empresas no que diz respeito ao acompanhamento e finalização dos projetos junto à Ancine, Minc, e órgãos de controle;
- GT INs – revisão das INs da Ancine e do Minc, relacionadas com os associados.

## Reunião anual da FIPCA

Atuando como representante brasileiro na Federación Iberoamericana de Productores Cinematográficos y Audiovisuales (FIPCA) desde 2017, o Sicav vem trabalhando no sentido de aproximar o audiovisual brasileiro do ambiente ibero-americano. Como ações recentes, vem liderando a revisão do acordo latino-americano.

## Segurança no Trabalho Audiovisual

Realizamos, em parceria com o Sindicato Interestadual dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual (STIC), o 1º Seminário de Segurança no Trabalho Audiovisual. Durante o evento, especialistas do corpo de bombeiros, polícia militar, companhias de seguro, empresas de drones, entre outros, abordaram as situações de risco mais frequentes e os planos para reduzir acidentes durante uma produção audiovisual.

## Defesa do audiovisual fluminense

Os representantes do Sicav Leonardo Edde, Mariza Leão, Glaucia Camargos participaram de audiência da Alerj para a entrega de duas propostas de emenda parlamentar ao deputado estadual Luiz Paulo (PSDB-RJ), em um esforço de recuperação

econômica do audiovisual fluminense. As emendas foram aprovadas e a nova superintendência do audiovisual está trabalhando na sua execução orçamentária, sendo viável a parceria inédita com o FSA na linha de Arranjos Regionais.

## Conselho Superior de Cinema

Durante todo o ano de 2018, acompanhamos de perto as tratativas do CSC. Sobretudo, a discussão sobre a regulação do VOD. Conseguimos trazer as propostas do setor, sempre protegendo a propriedade intelectual brasileira e visando garantir a presença da produção independente em todas as janelas de exibição.

## Banco do Brasil

Representantes do nosso sindicato e de outras entidades se reuniram com o Banco do Brasil, em Brasília. O objetivo foi estreitar o relacionamento para que possamos aproveitar as melhores soluções que o banco oferece. Todas as nossas questões foram protocoladas e novas reuniões serão agendadas na intenção de simplificar cada vez mais os nossos processos, além de atender às novas regras de execução de projetos.

## BNDES

Participamos do Encontro BNDES 10 e Linhas BNDES Exim. Na ocasião, cobramos do BNDES uma ação rápida para substituição do Procult, linha descontinuada em 2018.

## Maranhão na Tela LAB 2018

De olho no processo de nacionalização da produção audiovisual, participamos do Maranhão na Tela LAB 2018 – festival que reúne Mostra Competitiva, Rodadas de Negócios, painéis, laboratório de *pitching* e *masterclasses* com importantes nomes do audiovisual brasileiro. O presidente do sindicato participou do debate "Perspectivas de

Mercado e incentivo para o Norte e Meio Norte", junto com representantes do Sebrae, BNDES e Conne, falando sobre a instituição e as estratégias de apoio ao desenvolvimento audiovisual adotadas pelo Sicav.

## Nova diretoria

A nova diretoria é composta por grande parte da cadeia produtiva do audiovisual, representada pelo Sicav. Conseguimos juntar no mesmo grupo produtoras, programadoras de TV paga, empresas de infraestrutura, dublagem, entre outras. Essa mistura traz maior diversidade às discussões, gerando massa crítica mais consistente às propostas do sindicato. Estamos muito felizes em conseguir agregar tantos nomes importantes.

"O Sicav tem atendido às necessidades do cinema carioca, fluminense e brasileiro com uma eficiência e uma dedicação raras. Mais do que um sindicato de uma atividade específica, o Sicav tem sido uma agência de progresso cultural e de avanço da economia criativa. Ele é um exemplo extraordinário de representação social, contribuindo com a modernização do Brasil no que diz respeito ao trabalho e ao empreendedorismo no audiovisual", Cacá Diegues, cineasta e associado ao Sicav.

## Gestão de Direitos na Era Digital

Realizamos nova edição da mesa-redonda, que discutiu temas como novas tecnologias e gestão de direitos autorais. Entre os debatedores, contamos com o então diretor da Ancine, Sérgio Sá Leitão, ministro da Cultura no último governo.

## Anima Mundi

Com apoio da Firjan, participamos do Festival Anima Mundi – uma das principais iniciativas de fomento à animação e ao setor audiovisual no Rio de Janeiro. A programação contemplou diversas ações, entre elas:

- **Anima Fórum** – Conferência Internacional para Desenvolvimento da Animação no Brasil com a proposta de reunir todos os agentes envolvidos para discussão sobre temas relevantes à indústria e a participação brasileira do mercado de animação;
- **Maratona Animada SENAI** – concurso criado pela Firjan SENAI e pelo Anima Mundi, em 2014, para promover a produção de curtas-metragens de animação. O evento contou com mostras especiais, palestras, oficinas, instalações, exposições, além de concurso.

## Giro Tendências

Apoiamos a realização da palestra sobre tendência de mercado e tecnologia do setor audiovisual, realizada pela Firjan a partir de pesquisas nacionais e internacionais e visitas técnicas, incluindo visita à NAB Show (National American Broadcasters).

## Procompi

Realizamos, em parceria com a Firjan, a 2ª edição do Procompi – projeto que consiste em capacitar os empresários do setor de audiovisual em gestão e produção criativa e prepará-los para acessar mercados internacionais. Pela primeira vez no Brasil, a capacitação foi realizada pela Producers Guild of America (PGA). As empresas receberam consultoria jurídica com o intuito de preparar os projetos em quesitos legais, como distribuição e parceria internacional para a terceira etapa

do projeto. A última etapa do projeto consistiu na participação de cinco empresas fluminenses, todas associadas ao Sicav, selecionadas pela banca de avaliação técnica, no American Film Market (AFM) – evento norte-americano de referência para negociação de projetos audiovisuais. O projeto contará ainda com a publicação, em 2019, de um livro e um *e-book* sobre os principais desafios do setor audiovisual.

## Internacionalização

Como etapa do Procompi do setor audiovisual, realizamos seminário com especialista da Firjan e empresários selecionados para participar do American Film Market, com o objetivo de promover a troca de experiência com os demais participantes do Procompi e o público em geral.

## ExpoCine 2018

Participamos da Missão Nacional Sindical a São Paulo, promovida pela Firjan, para visitar a ExpoCine 2018 – maior evento da América Latina voltado à indústria cinematográfica de exibição, distribuição e empresas fornecedoras de tecnologias, serviços e produtos para o mercado. O objetivo foi promover a troca de conhecimento entre as empresas participantes, por meio do acesso a informações atualizadas, oportunidades e tendências tecnológicas e de mercado para o setor audiovisual, bem como conhecimento de matérias-primas e modelos de gestão. Onze associados participaram da missão.



## Perspectivas para 2019

Iniciamos o ano com um novo governo e uma transição política, por si só, já é um grande desafio. Para a indústria audiovisual, restabelecer pontes, criar conexões, além de divulgar as externalidades positivas do setor são os primeiros passos da agenda para 2019. O maior desafio desta indústria é fortalecer sua imagem como geradora de empregos e renda para o país, e afastar a imagem equivocada de que se trata de uma atividade que recebe investimentos "a fundo perdido".

A relação entre o poder público e as empresas privadas é fortemente regulada, onde os projetos incentivados passam por sucessivas análises e aprovações, nos seus mínimos detalhes, precisando caminhar numa linha muito precisa de execução para que a empresa proponente possa ter alguma segurança jurídica no processo.

Ao fortalecer a imagem de indústria propulsora da economia do país, espera-se avançar na desburocratização dos processos, na agilidade dos órgãos reguladores, na previsibilidade dos prazos e investimentos. Tudo isso visando fortalecer as empresas do setor, trazendo segurança e estabilidade para o crescimento perene e a busca pelo desenvolvimento das empresas do segmento. Esta é uma luta constante do Sicav.

Outra meta do sindicato para este ano é a presença mais constante em Brasília. A necessidade de se estabelecer conexão direta e próxima com os órgãos de controle é muito importante para que possam entender melhor o funciona-

mento da indústria, trazendo segurança jurídica para o funcionamento do setor. Entre os itens prioritários da agenda estão a renovação da Lei do Audiovisual; o fortalecimento das empresas produtoras; a regulação do VOD e a consolidação do FSA como principal investidor do setor.

Também temos como objetivo a reaproximação com o governo do estado do Rio, da Prefeitura e dos órgãos de controle para um diálogo mais próximo e mais factível quando se trata de esclarecer o *modus operandi* do setor.

Já através dos grupos de trabalho (GT), queremos dar continuidade às discussões e ao desenvolvimento do setor. Com estudos concretos e uma campanha clara e objetiva, o GT Comunicação pretende estabelecer uma nova imagem da indústria para a sociedade. Já o GT Trabalho, por conta da nova reforma trabalhista, pretende terminar o parecer sobre as relações de trabalho na indústria audiovisual e difundir esse conhecimento pelas produtoras a fim de aumentar a segurança jurídica nas relações de trabalho. Outra iniciativa será a criação e o lançamento da cartilha explicativa de melhores práticas (*compliance*) na indústria audiovisual.

Para isso, contamos com a participação de toda a indústria audiovisual. Nossa meta é aumentar em 20% o número de associados, além de criar escritórios regionais em outros estados do Brasil. Já estamos conversando com Goiás, Distrito Federal, Bahia, Maranhão e Mato Grosso do Sul.



R. Santa Luzia, 685 - Sala 812  
Centro - Rio de Janeiro - RJ

Tel: (21) 2513-4555

E-mail: [sicavrj@sicavrj.org.br](mailto:sicavrj@sicavrj.org.br)

Site: [www.sicavrj.org.br](http://www.sicavrj.org.br)